

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA
FATIMA SYLVIO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o filósofo David Weinberger que fala sobre os benefícios que a Internet traz para os jovens e a sociedade em geral. Com base no texto, foram formuladas duas atividades de Leitura e três atividades de Uso da Língua.

A Internet nos deixa inteligentes: entrevista com David Weinberger

Quanto mais contato com a rede, melhor. Para o filósofo David Weinberger, jovens lucram (e muito) com comunidades virtuais e pesquisas na web

por Eduardo Szklarz

A discussão sobre os efeitos da internet no nosso cérebro continua. Se você ficou achando que a web pode estar deixando os adolescentes mais burros, não se preocupe. De acordo com um dos filósofos mais festejados da atualidade, os jovens na verdade nunca foram tão inteligentes – e o mérito é da rede. Para o americano David Weinberger, a era digital está quebrando a noção do conhecimento monopolizado por especialistas. Através do diálogo global, os adolescentes estão conseguindo interpretar e discutir esse conhecimento, e realmente entender o que acontece ao seu redor. Weinberger é professor do Centro Berkman para Internet e Sociedade, da Universidade Harvard, onde mestres, alunos, empreendedores, advogados e arquitetos virtuais se dedicam a explorar a internet. “A web, um mundo de pura conexão, livre de qualquer restrição de assunto, está nos mostrando quem somos – e desfazendo alguns de nossos mais profundos mal-entendidos sobre o que significa ser humano no mundo real”, diz. Nesta entrevista, Weinberger descreve o que são esses enganos e explica por que a desordem do mundo digital é altamente positiva para a nossa massa cinzenta.

Como a internet melhora a inteligência dos jovens?

A grande mudança da era digital é fazer com que os meios, o conhecimento e a autoridade agora sejam de todos. Estamos produzindo conhecimento juntos, não de forma individual, e não precisamos mais carregar os fatos conosco. Em vez de memorizar o PIB da

Índia, podemos consultá-lo na Wikipédia. A compreensão não é tão simples como o conhecimento; ela é sempre objeto de novas interpretações e discussões. E é justamente nesse ponto que a internet é melhor do que os outros meios. Ela permite que as pessoas discutam e, assim, compreendam melhor o mundo.

Como a internet está mudando nossa sociedade?

Primeiro, é preciso compará-la com a cultura da qual viemos, dominada pelos meios de comunicação de massa. Nela, existia a relação “um para muitos”, onde apenas uma pessoa falava e todas as demais escutavam. A TV, o rádio e as publicações impressas operam numa economia de escassez, já que poucos falam. Como esses meios falam com um grande número de pessoas, o resultado é que as mensagens precisam ser simplificadas o máximo possível.

O escritor Mark Bauerlein diz que a internet está emburrecendo os jovens, porque substituiu as relações verticais (entre jovens e adultos) pelas horizontais (entre pares). O que acha?

Não é assim! Esse é o argumento da echochamber “câmara de eco”, termo usado nos EUA para descrever negativamente grupos que pensam parecido e que repetem seus pensamentos entre si]. Por atrás dessa noção existe uma profunda falta de entendimento sobre a natureza da conversa. As pessoas sempre conversam com quem concordam, de um jeito ou de outro. Não há nada de errado nisso. É assim que avançamos. (...)

Qual é o papel de pais e professores na era digital?

Nos EUA, muitos professores deixam os alunos usar só 2 ou 3 fontes da internet para seus trabalhos. Acho que é um erro. A internet é mais importante do que tudo: ela contém maior quantidade de informações e ideias, tanto boas como ruins.

Então o certo é aproximar os jovens da internet?

Os professores precisam estimular os alunos a sair da sala e voltar com fontes para serem debatidas, para concluir quais são confiáveis. Não devem ensiná-los a trabalhar

individualmente, mas treiná-los para fazer o que nós, adultos, fazemos: consultar a informação na internet e avaliá-la com outras pessoas. Atualmente, temos que entender coisas demais para confiar apenas em um indivíduo. Só podemos cumprir essa tarefa juntos – e é para isso que a internet serve.

<http://super.abril.com.br/tecnologia/internet-deixa-inteligentes-entrevista-david-weinberger-447692.shtml>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto *A Internet nos deixa inteligentes: entrevista com David Weinberger* nos relata os benefícios que a internet proporciona a todos através de uma entrevista com o filósofo David Weinberger. Sabe-se que a principal característica de uma entrevista é o diálogo entre um entrevistador e um entrevistado. Qual a função do entrevistador e do entrevistado e a que elementos da comunicação eles estão relacionados?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

A atividade levará ao aluno a distinguir a diferença entre a função do entrevistador, que é fazer as perguntas, e do entrevistado, que é respondê-las. E, que, tanto o entrevistador como o entrevistado podem ser emissores e receptores o que vai caracterizar a natureza dialógica da entrevista. O aluno irá perceber que a alternância da fala entre o emissor e o receptor constitui um diálogo. Antes de propor a questão será necessária uma revisão sobre elementos da comunicação com auxílio de vídeos e debates.

QUESTÃO 2

As entrevistas podem ser veiculadas de diversas maneiras como: revistas, jornais, televisão, rádio, e internet. Para a identificação dos participantes da entrevista são utilizados vários recursos visuais de acordo com o meio de comunicação. Na entrevista: *A Internet nos deixa inteligentes: entrevista com David Weinberger* que recursos foram utilizados para a identificar o entrevistador e o entrevistado?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que dois recursos visuais foram empregados no texto com o objetivo de identificar o entrevistador e o entrevistado e facilitar a leitura. Os dois recursos empregados estão contidos nas perguntas. O primeiro é o destaque das palavras escritas em negrito e o segundo, a pontuação. É interessante mostrar outros textos com mais recursos antes de apresentar a questão proposta. O reconhecimento desses recursos servirá para que o aluno utilize-os para marcar a troca entre os interlocutores em futuras retextualizações.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Através do discurso direto são reproduzidas literalmente as palavras do entrevistado como na citação: Weinberger é professor do Centro Berkman para Internet e Sociedade, da Universidade Harvard, onde mestres, alunos, empreendedores, advogados e arquitetos virtuais se dedicam a explorar a internet. “A web, um mundo de pura conexão, livre de qualquer restrição de assunto, está nos mostrando quem somos – e desfazendo alguns de nossos mais profundos mal-entendidos sobre o que significa ser humano no mundo real”, diz.

- a) Quais os recursos linguísticos que identificam o discurso direto na citação?

- b) Retextualize a citação utilizando o discurso indireto.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as formas de reportar uma fala pelo uso dos discursos direto, indireto e indireto livre.

Resposta comentada

- a) A citação começa por um ponto e termina com o verbo dicendi.
b) Weinberger é professor. . . diz que a web, um mundo de pura. . .

O aluno deverá identificar os diversos tipos de discursos e que pode utilizá-los, futuramente, para transcrever suas próprias entrevistas.

QUESTÃO 4

No trecho: “*Esse é o argumento da Echochamber “câmara de eco”, termo usado nos EUA para descrever negativamente grupos que pensam parecido e que repetem seus pensamentos entre si*].”

O entrevistado explica o significado do termo echochamber. Nesse caso, qual a função que predomina no trecho?

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

O aluno deverá reconhecer, no trecho, que o entrevistado explica o termo Echochamber (*câmara de eco*). O ato de dar uma explicação, seja ela qual for, utilizando a própria linguagem caracteriza a função metalinguística.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II fala dos benefícios que podem ser alcançados com o uso da internet nas escolas. O texto é uma reportagem e será utilizado para comparar com o Texto Gerador I. A comparação será usada para formular uma atividade de Leitura e uma atividade de Produção Textual.

COMPUTADORES: Janelas para o mundo

Pesquisa realizada pelo Centro de Estudos e Pesquisas da Fundação Victor Civita, junto com o Ibope e o Laboratório de Sistemas Integráveis da Universidade de São Paulo faz um diagnóstico da utilização das tecnologias pelas escolas públicas

A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas. No trabalho e em casa, os computadores já foram batizados de janelas para o mundo por facilitar o acesso à informação e ampliar as possibilidades de comunicação. Na escola, eles ainda podem aumentar o potencial criativo e garantir mais autonomia a professores e alunos. Mas será que é isso mesmo que está ocorrendo em nosso país? Para conhecer mais sobre a real utilização das máquinas e da internet nas redes públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, o Centro de Estudos da Fundação Victor Civita (FVC), junto com o Ibope e o Laboratório de Sistemas Integráveis da Universidade de São Paulo (LSI-USP), fez uma pesquisa com 400 escolas de 13 capitais.

Com patrocínio da Abril Educação, do Instituto Unibanco e do Itaú BBA, o estudo comprovou que há cada vez mais infraestrutura nas escolas, mas falta formação para professores e gestores. Se por um lado, 98% dos entrevistados afirmam ter computadores funcionando nas escolas, 18% admitem que o laboratório de informática nunca é utilizado. "Ainda estamos longe de explorar as novas tecnologias como ferramentas a serviço do ensino e da aprendizagem dos conteúdos escolares," resume Angela Dannemann, diretora executiva da FVC. (...)

<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/planejamento-e-financiamento/computadores-janelas-para-o-mundo-519520.shtml>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

O Texto Gerador I e o Texto Gerador II pertencem ao gênero jornalístico e tratam do mesmo assunto: a influência da internet na vida dos jovens. Qual dos textos é uma entrevista? Justifique.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que o Texto Gerador I é uma entrevista porque é constituído pela alternância de pergunta-resposta entre entrevistador e entrevistado. A entrevista trata de um assunto que o entrevistado domina utilizando verbos na 1ª. pessoa gramatical, discurso direto e adjetivação. O Texto Gerador II estrutura-se a partir da terceira pessoa gramatical e utiliza o discurso indireto para marcar a impessoalidade do autor sobre o assunto abordado.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Baseado no Texto Gerador II, forme um grupo com quatro integrantes e entreviste um deles. A entrevista deve conter a opinião de seu entrevistado sobre o uso da tecnologia na escola.

Para que seu trabalho seja bem desenvolvido não esqueça as características estudadas sobre o gênero “*entrevista*”. O roteiro abaixo ajudará bastante na produção do seu texto:

1. Definir o que cada elemento do grupo irá fazer.
2. Escolher o entrevistado e marcar a entrevista.

3. Elaborar perguntas curtas e objetivas.
4. A entrevista deverá ser gravada (podem ser usados o celular e/ou uma câmera fotográfica).
5. Reunir o grupo para transcrever a gravação.
6. Selecionar os recursos que serão utilizados para diferenciar o entrevistador do entrevistado.
7. Fixar as entrevistas no mural da sala de aula para que todos possam ler.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Resposta comentada

Durante todo o processo da produção da entrevista coloque-se à disposição dos alunos para esclarecer as dúvidas relativas às características do gênero. Quando os alunos finalizarem a tarefa, faça, junto com os grupos, as revisões que se fizerem necessárias antes de fixar os trabalhos no mural.